

Sustentabilidade no Setor Sucroenergético



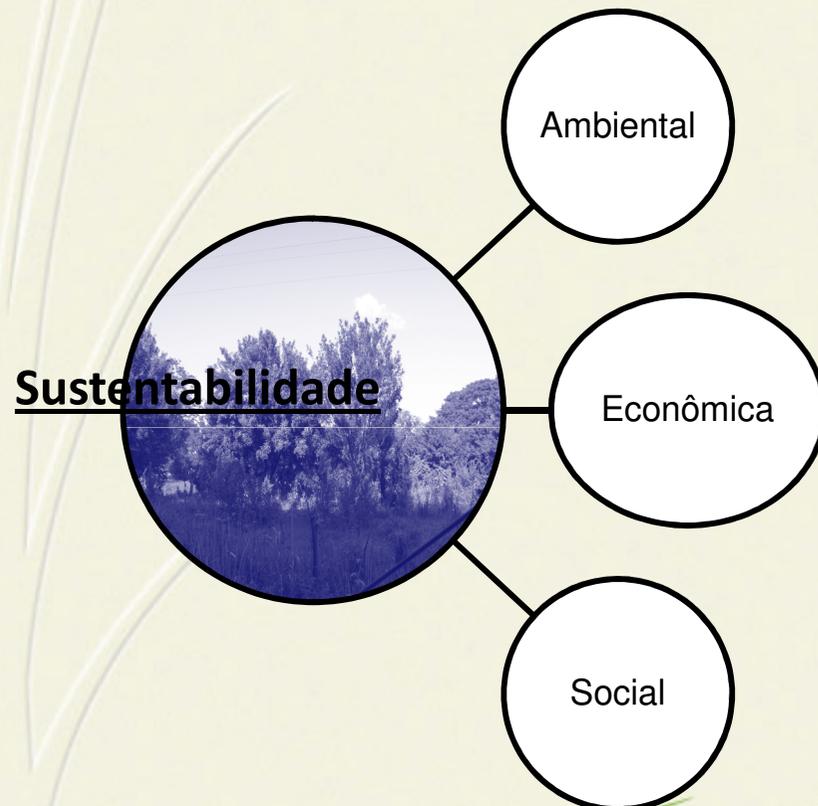
Maria Luiza Barbosa
Gerente Responsabilidade Social Corporativa

Piracicaba
14 de junho de 2011

Sustentabilidade

“Atendimento das necessidades das gerações atuais, sem comprometer a possibilidade de satisfação das necessidades das gerações futuras”.

(ONU, 1987)



Triple Botton Line

Importância de Ações Sustentáveis

- Preservar os recursos naturais existentes;
- Respeitar os direitos humanos;
- Manter a viabilidade econômica das instituições;
- Atender a legislação vigente;
- Contribuir para o desenvolvimento do país;

Sustentabilidade Empresarial:

Fatores de influência:

- Pressões do mercado em que atuam;
- Fortalecimento da reputação - melhoria da opinião pública;
- Motivação da equipe e atração de novos talentos;
- Melhoria na gestão integrada das empresas por planejamento estratégico;
- Oportunidades econômicas.

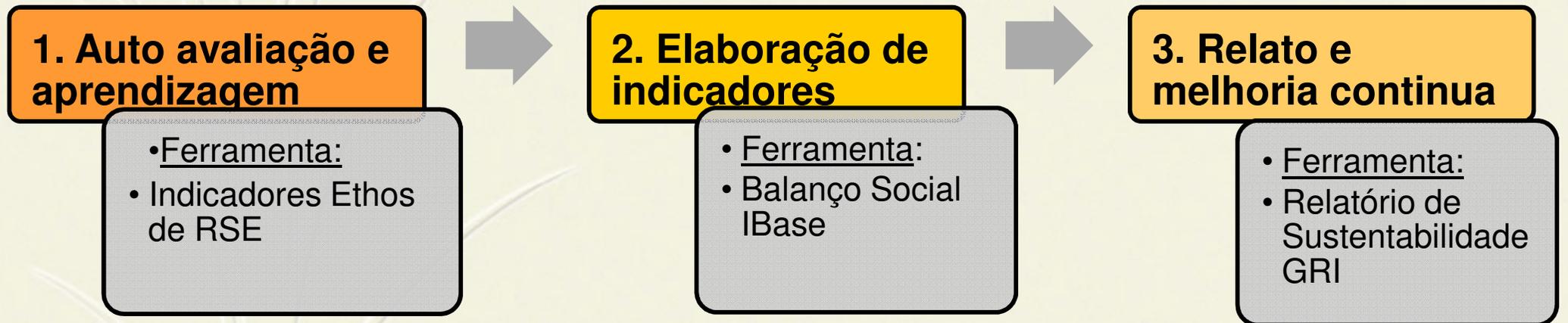
Oportunidades e benefícios

- Atração de capital favorável;
- Redução de custos por melhoria na gestão;
- Redução na taxas de juros na captação de recursos;
- Redução no número de autuações ambientais e trabalhistas;
- Acesso a melhores oportunidades de negócios e linhas de crédito;

Plan. Estratégico para Sustentabilidade:

Réguas de Sustentabilidade

Réguas de Sustentabilidade



1. Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial

Conjunto de indicadores de responsabilidade socioambiental para medir o desempenho do setor na esfera corporativa.

Auto-avaliação e Aprendizagem

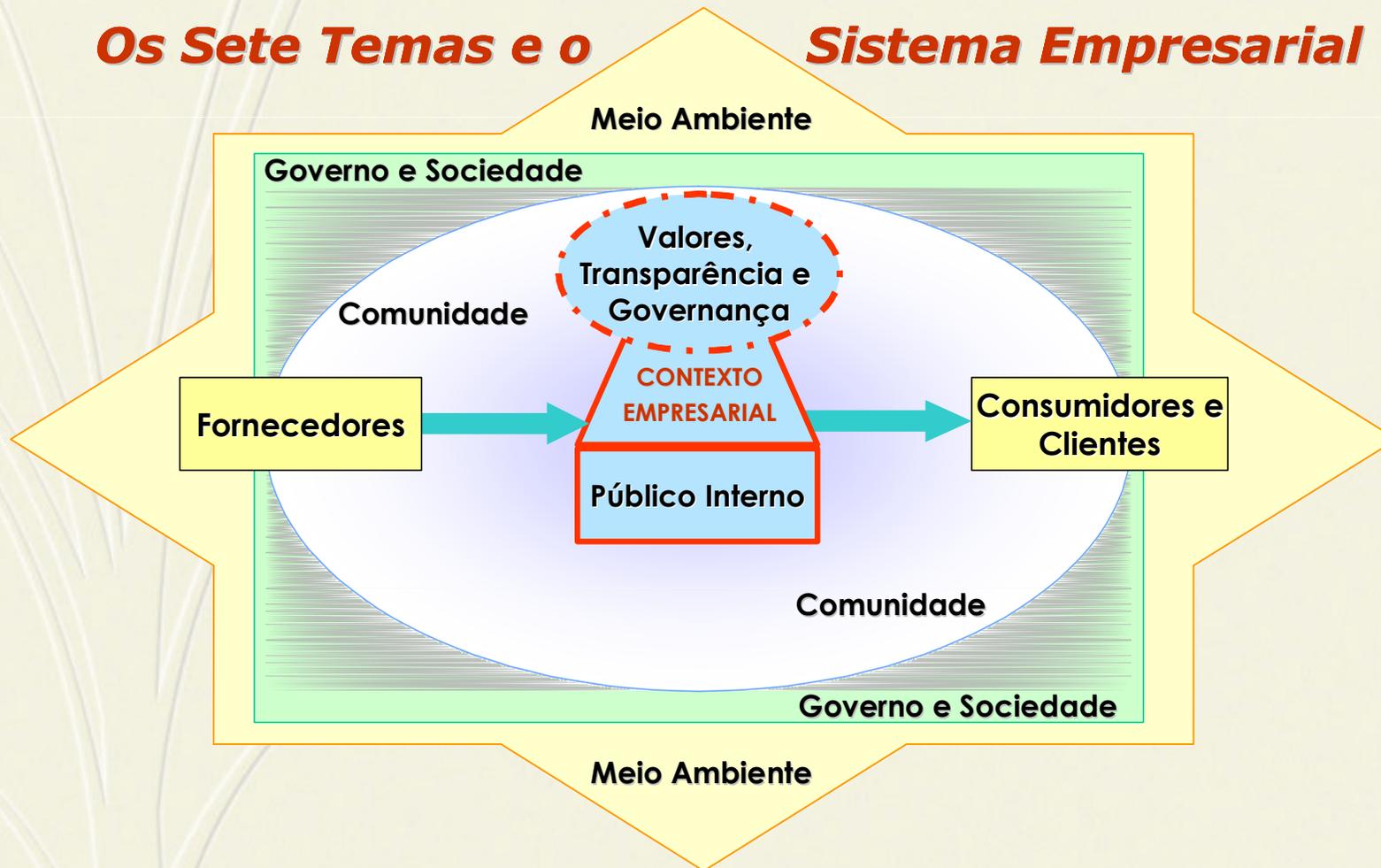
Trata-se de uma ferramenta de uso essencialmente interno, que permite a avaliação da gestão no que diz respeito à incorporação de práticas de responsabilidade social, além do planejamento de estratégias e do monitoramento do desempenho geral da empresa.

Os indicadores abrangem os temas:

Valores, Transparência e Governança, Público Interno, Meio Ambiente, Fornecedores, Consumidores e Clientes, Comunidade e Governo e Sociedade.

1. Indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial

Os Sete Temas e o Sistema Empresarial



2. Balanço Social – Modelo IBASE

Balanço Social é um demonstrativo que reúne indicadores econômicos, indicadores sociais internos e externos, referentes a projetos, benefícios e ações dirigidas aos empregados, acionistas, investidores e a comunidade.

Sua função principal é tornar pública a responsabilidade social empresarial, construindo maiores vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente.

Ibase – Instituto de Análises Sociais e Econômicas

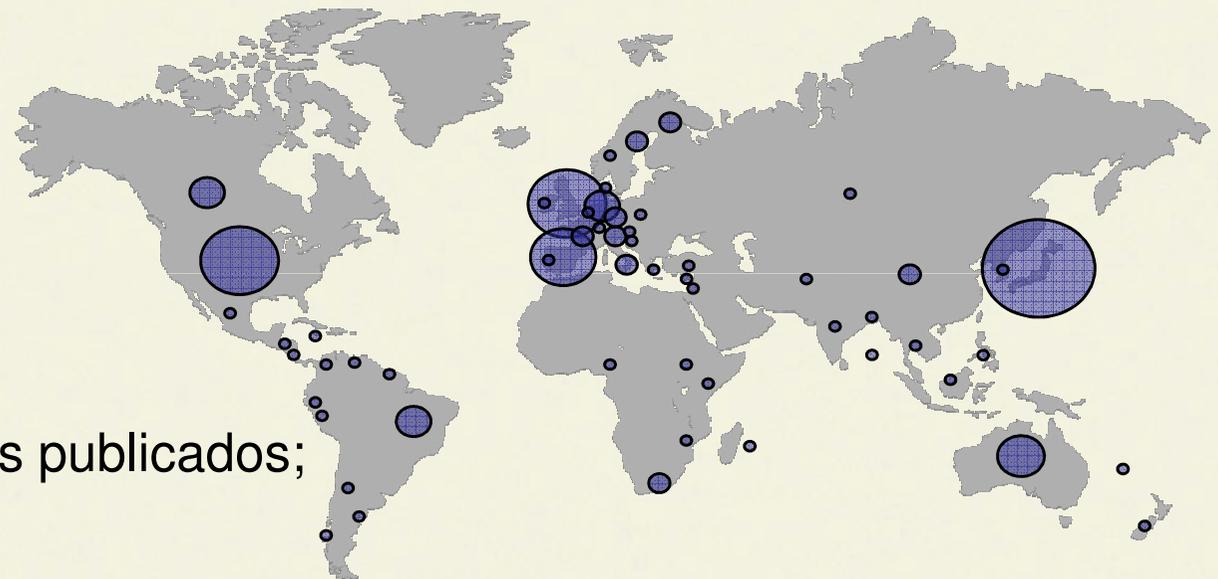
2. Balanço Social – Modelo IBASE

Conteúdo do Balanço

1. Base de cálculo – apresentação de receitas e folha de pagamento
2. Indicadores sociais internos – área de interesse dentro da empresa
3. Indicadores sociais externos – comunidade
4. Indicadores ambientais - investimentos
5. Indicadores de corpo funcional - RH
6. Informações referentes ao exercício da cidadania empresarial

3. Relatório de Sustentabilidade – GRI

Relatório de desempenho **ECONÔMICO, AMBIENTAL e SOCIAL** da empresa elaborado a partir de diretrizes da organização GRI (*Global Reporting Initiative*) utilizada mundialmente.



- ✓ GRI presente em 62 países;
- ✓ Em 2010 foram 1.793 relatórios publicados;
- ✓ Só no Brasil foram 133

GRI no Brasil



AES Electropaulo, AES Tietê, Alcoa Alumínio, Amanco, AmBev, Ampla, Anglo American, Anhanguera Educacional, ArcelorMittal, Assos. Frutos do Brasil, Banco Bradesco, Banco do Nordeste, Banco Itaú Holding Financeira, Banco Santander, BicBanco, BM&FBOVESPA, Boticário, Bracelpa, Brasken, BRF (Brasil Foods), C&A Brasil, Caixa Econômica Federal, Caixa Seguros, Carrefour, CCR, Celpe, Celulose Irani, Cemat, CEMIG, Cenibra, CESP, CHESF, Cikel, Citi, Coelba, Coelce, Comgas, Construtora Andrade Cutierrez, Copagaz, COPEL, Corinthians, COSERN, CTEEP, Daiichi Sankyo Brasil, Dow Química Brasil, Duratex, EcoRodovias, EDP Energias do Brasil AS, Elektro, Eletrobrás, Embraer, Eternit, Even Construtora e Incorporadora, Febraban, Fibria, Furnas Centrais Energéticas, Grupo André Maggi, Grupo CPFL Paulista, Grupo Estado, Grupo Orsa, Grupo Tiliform, Hospital Albert Einstein, HSBC Bank Brasil, IBGC, inpEV, Instituto Aço Brasil, Itaipu Binacional, Keyassociados, Kimberly-Clark, Light, Mapfre Brazil, Microsoft, Philips, PREVI, Randon, Redecard, Rossi Residencial, Sabesp, SESI, Hospital Sirio libanes, Souza Cruz, SulAmerica, Suzano, Syngenta, Tetra Pak, Telefonica, TIM, Unilever, Unimed, Usina São Manoel, USIMINAS, Vale, entre outros.

3. Relatório de Sustentabilidade – GRI

Relatório de Sustentabilidade é PROCESSO!

Refleta:

Para quê, por que vou investir em um relatório de sustentabilidade

Prepare:

Planeje seu processo de elaboração do relatório

Conecte-se:

fale, ouça – dialogue

Defina:

Concentre esforços, desenvolva processos, monitore

Publicação:

Comunique-se.

3. Relatório de Sustentabilidade – GRI

Indicadores de Desempenho

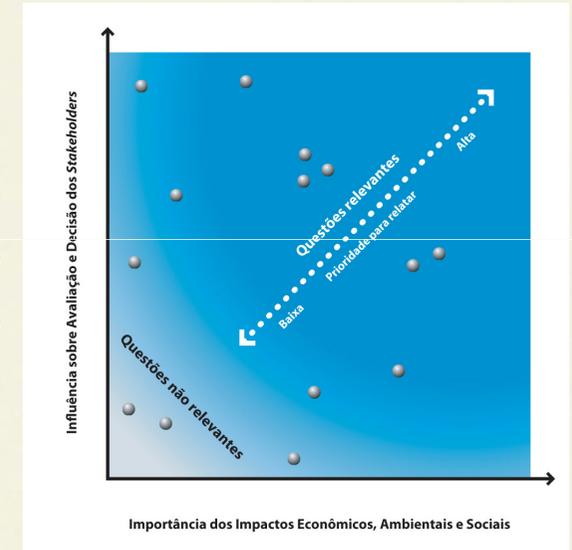


3. Relatório de Sustentabilidade – GRI

Princípios Importantes

- **Materialidade:**

As informações no relatório devem cobrir temas e indicadores que reflitam os impactos econômicos, ambientais e sociais significativos da organização ou possam influenciar as avaliações e decisões dos *stakeholders*.



- **Inclusão de stakeholders (partes interessadas)**

A organização deve identificar seus stakeholders e envolvê-los no processo de elaboração do relatório para definir o que incluir em seu relatório.

Norma AA1000: Asseguração dos princípios

Processo de levantamento de informações, auditoria e relato social e ético, com enfoque no diálogo com as partes interessadas (stakeholders internos e externos).

3. Relatório de Sustentabilidade – GRI

Critérios de Níveis de Aplicação

Report Application Level	C	C+	B	B+	A	A+	
G3 Profile Disclosures <small>OUTPUT</small>	Report on: 1.1 2.1 - 2.10 3.1 - 3.8, 3.10 - 3.12 4.1 - 4.4, 4.14 - 4.15	Report Externally Assured	Report on all criteria listed for Level C plus: 1.2 3.9, 3.13 4.5 - 4.13, 4.16 - 4.17	Report Externally Assured	Same as requirement for Level B		
G3 Management Approach Disclosures <small>OUTPUT</small>	Not Required		Management Approach Disclosures for each Indicator Category		Management Approach disclosed for each Indicator Category	Report Externally Assured	
G3 Performance Indicators & Sector Supplement Performance Indicators <small>OUTPUT</small>	Report on a minimum of 10 Performance Indicators, including at least one from each of: social, economic, and environment.		Report on a minimum of 20 Performance Indicators, at least one from each of: economic, environment, human rights, labor, society, product responsibility.		Respond on each core G3 and Sector Supplement* indicator with due regard to the materiality Principle by either: a) reporting on the indicator or b) explaining the reason for its omission.	Report Externally Assured	



3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:
Conversa de Presidentes

Participantes: Participantes: Carlos Eduardo Lessa Brandão, do IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa), Elizabeth Carvalhaes, da Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel), Roberto Waack, da empresa florestal Amata, José Rezende, da consultoria PWC, Carlos Dinucci, da Usina São Manoel, e Fernando Rossetti, do Gife (Grupo de Institutos, Fundações e Empresas).



3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:

Evolução Relatório de Sustentabilidade UNICA

		C	C+	B	B+	A	A+
Mandatory	Self Declared						
	Third Party Checked						
Optional	GRI Checked						
				2008			2010

3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:

Projetos e iniciativas apoiadas pela UNICA

CERTIFICAÇÃO:



CONSECANA:

CONSECANA-SP (CONSELHO DOS PRODUTORES DE CANA-DE-AÇÚCAR, AÇÚCAR E ÁLCOOL DO ESTADO DE SÃO PAULO)

3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:

Compromisso Nacional

APERFEIÇOAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NA CANA-DE-AÇÚCAR

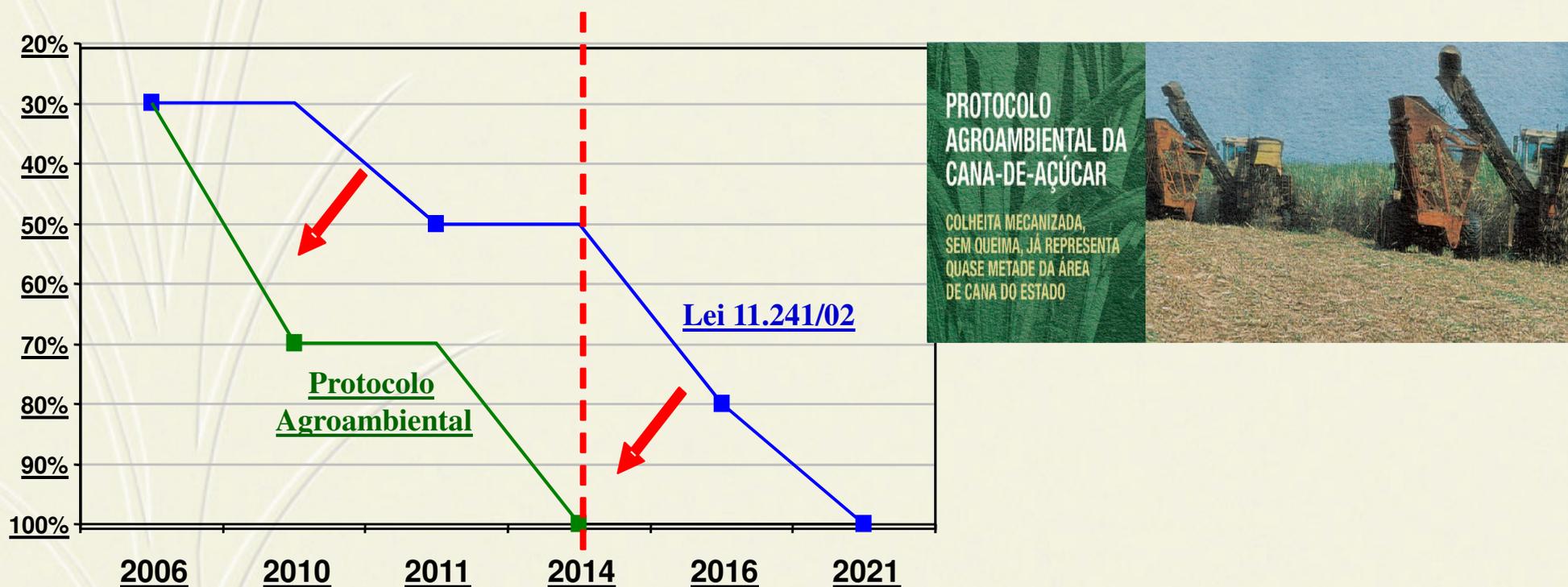
- ❖ Compromisso nacional de adesão voluntária e de caráter evolutivo, que procura exercer as melhores práticas de trabalho através da criação de instrumentos de mercado.
 - A adesão implica no cumprimento de mais de 30 práticas de mercado que ultrapassam as obrigações legais.
- ❖ **Mais de 80% de adesão** pelo setor de cana-de-açúcar; 330 de 400 usinas em atividade no Brasil. **Mais de 80% da produção brasileira de etanol e açúcar.**

3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:

Protocolo Agroambiental

Eliminação da queima em áreas mecanizáveis Estado de São Paulo



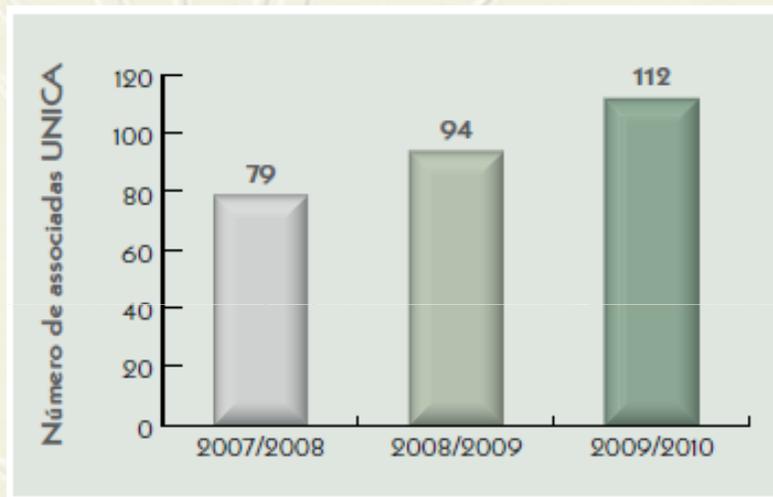
Percentual de cana colhida sem queima

3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

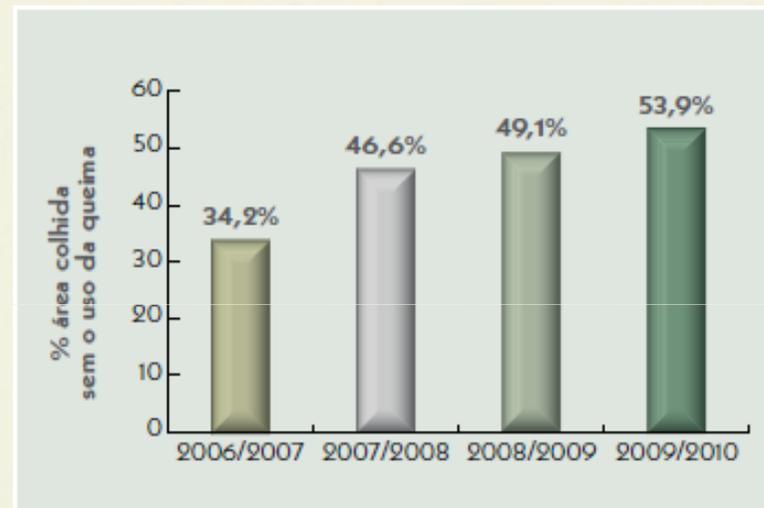
- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:

Protocolo Agroambiental

SIGNATÁRIAS
ASSOCIADAS À UNICA



COLHEITA CANA CRUA
ASSOCIADAS À UNICA



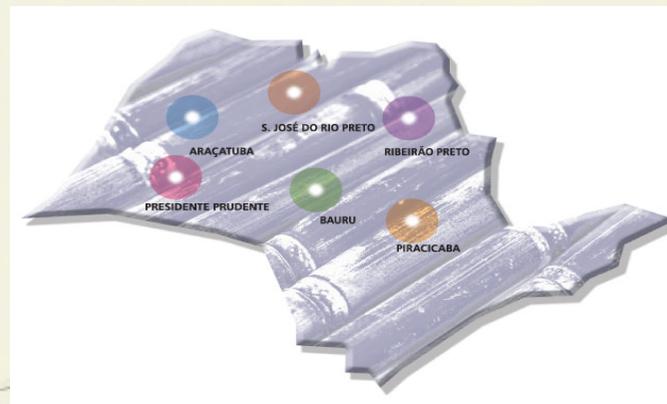
3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:

renovAção

Programa de requalificação de trabalhadores da cana-de-açúcar

Objetivo: Treinar e requalificar por ano 3 mil trabalhadores em operações manuais de cana de açúcar e integrantes das comunidades para atividades dentro das USINAS e em outros setores



3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:

renovAção

Programa de requalificação de trabalhadores da cana-de-açúcar

COORDENAÇÃO / COORDINATION



UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR
ETANOL • AÇÚCAR • ENERGIA SÃO PAULO • BRASIL



PATROCÍNIO / SPONSORS



APOIO / SUPORT

Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
Interamerican Development Bank (IADB)

3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- Destaques do Relatório de Sustentabilidade 2010:

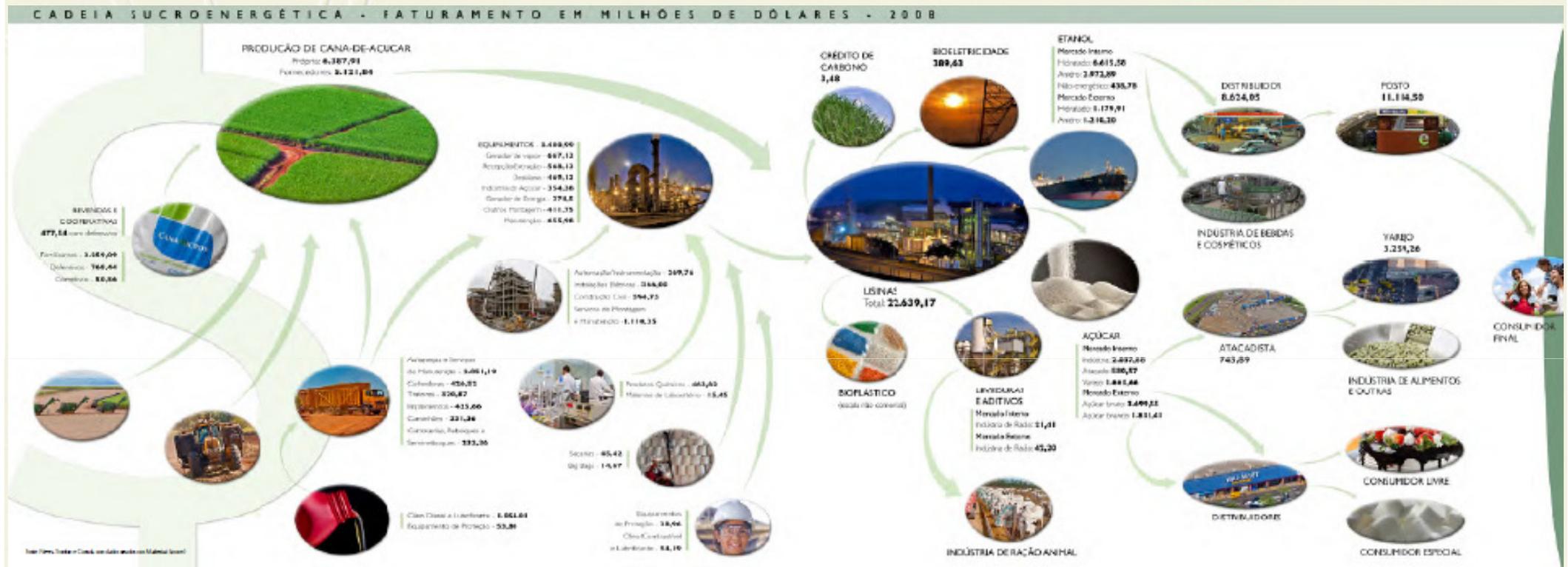


Lançado em 2009 no Ethanol Summit – um dos principais eventos mundiais dedicados aos biocombustíveis – o **Projeto AGORA** consolidou-se como a maior iniciativa de comunicação institucional do agronegócio brasileiro com o objetivo de integrar a cadeia produtiva da cana-de-açúcar em torno da divulgação da importância da agroenergia renovável.

3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- NOVIDADES do Relatório de Sustentabilidade 2010:

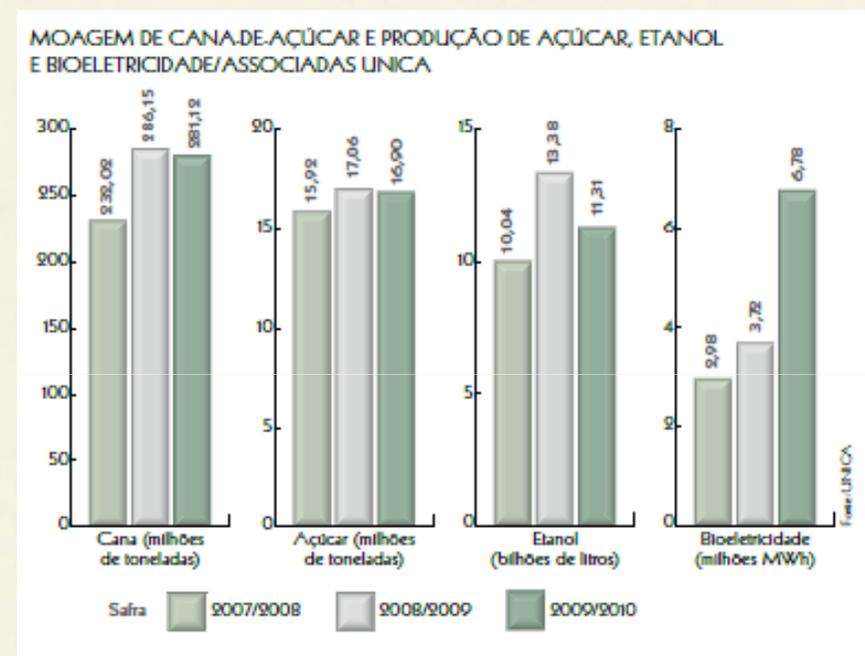
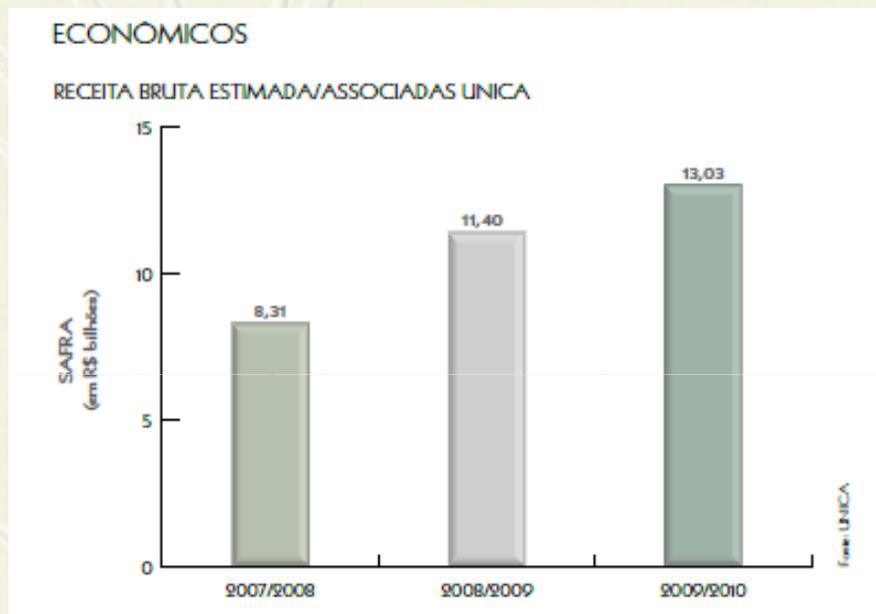
MAPEAMENTO DO FATURAMENTO DA CADEIA SUCROENERGÉTICA



3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- NOVIDADES do Relatório de Sustentabilidade 2010:
Apresentação de mais de 70 indicadores econômicos, sociais e ambientais.

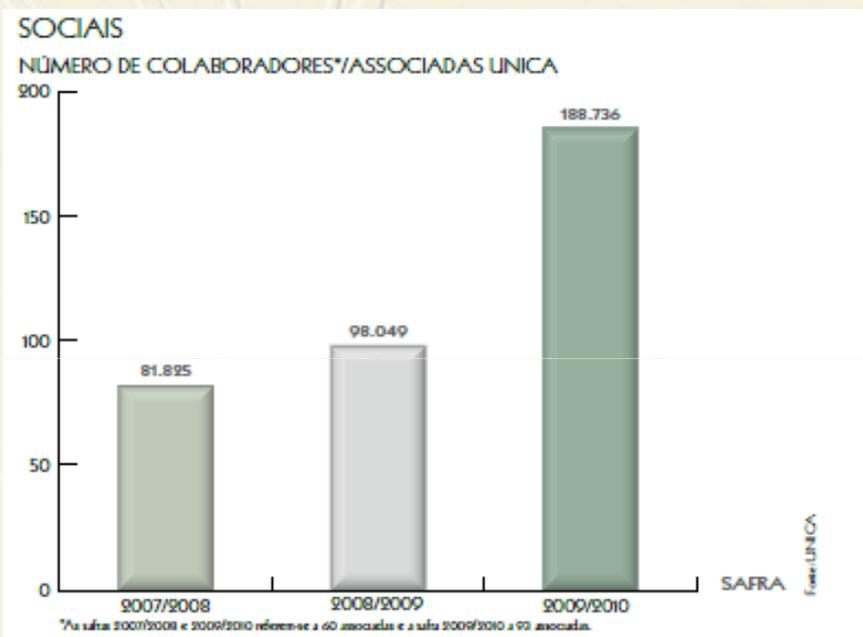
ECONÔMICOS:



3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- NOVIDADES do Relatório de Sustentabilidade 2010:
Apresentação de mais de 70 indicadores econômicos, sociais e ambientais.

SOCIAIS:



Programas Socioambientais/associações UNICA

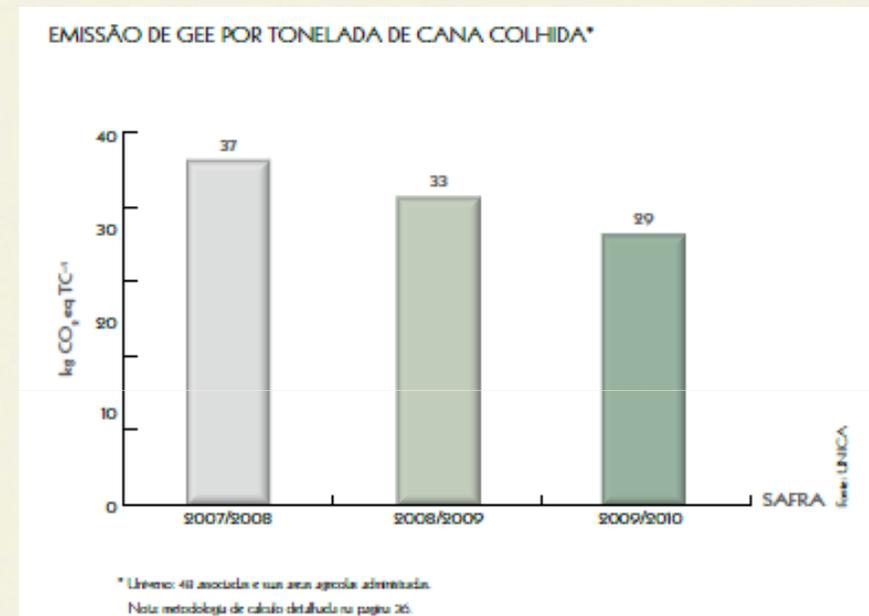
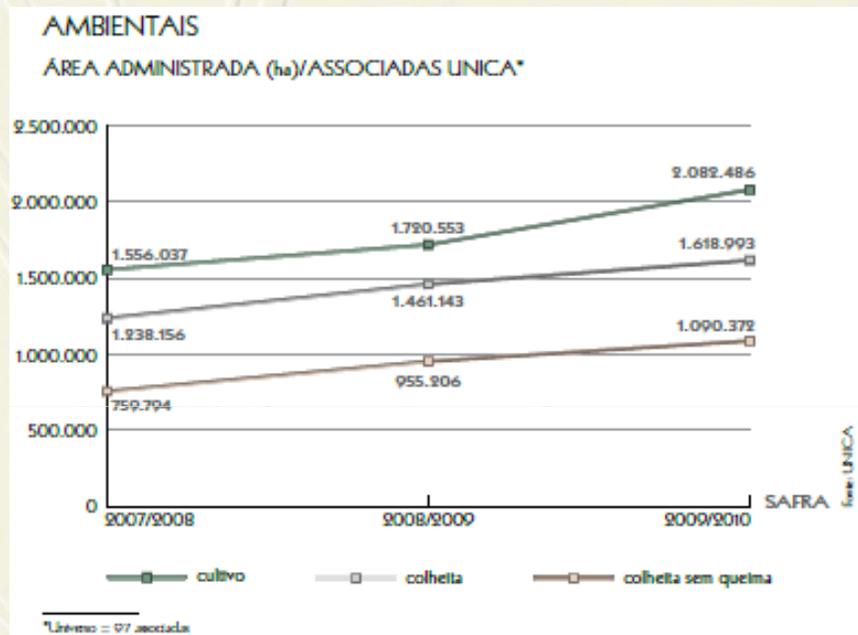
ÁREA	PROJETOS	BENEFICIADOS	INVESTIMENTO
Cultura	92	91.333	R\$ 1.564.432,66
Ambiental	43	69.243	R\$ 8.596.047,34
Esporte e lazer	12	23.645	R\$ 1.743.830,28
Qualidade de vida	53	80.982	R\$ 7.005.617,57
Saúde	36	28.698	R\$ 2.975.886,53
Educação	46	26.988	R\$ 6.618.190,76
Qualificação	61	88.718	R\$ 3.851.518,39
Total	273	409.607	R\$ 32.355.523,53

Fonte: UNICA

3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

- NOVIDADES do Relatório de Sustentabilidade 2010:
Apresentação de mais de 70 indicadores econômicos, sociais e ambientais.

AMBIENTAIS:



3. Relatório de Sustentabilidade UNICA

Parecer de Terceira Parte

Importância da Verificação de Terceira Parte:

- credibilidade às informações do relatório;
- verificação do nível de engajamento com as partes interessadas;
- ferramenta de gestão de indicadores socioambientais.

Relatório UNICA 2010

Certificação de atendimento à Norma AA1000AS no processo de engajamento das partes interessadas, pela PwC.



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **UNICA – União da Indústria de Cana-de-açúcar** apresentou seu relatório “Relatório de Sustentabilidade UNICA 2010” para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3 das GRI.

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

21 de Abril 2011, Amsterdã

Nelmara Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O “+” foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque UNICA – União da Indústria de Cana-de-açúcar submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social.

www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 14 de Abril 2011. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

Declaração de Nível de Aplicação

Relatório UNICA 2010

Obrigada.

unica

www.unica.com.br